

GT 08 - ENSINO E PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

**A EXPANSÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA NO PIAUÍ: FONTES ALTERNATIVAS -
LIVROS, ALMANAQUES, REVISTAS/PERIÓDICOS E JORNAIS - (1930-1961)**

Marta Susany Moura Carvalho-Universidade Federal do Piauí (UFPI)
E-mail: masuanmi@hotmail.com

Priscila de Sousa Lima-Universidade Federal do Piauí (UFPI)
E-mail: priscilapedago16@hotmail.com

Maria do Amparo Borges Ferro-Universidade Federal do Piauí (UFPI).
E-mail: amparoferro@uol.com.br

Camila Oliveira Neves-Universidade Federal do Piauí (UFPI)
E-mail: camilapeixes@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho busca elencar informações sobre o ensino primário no Piauí nos anos de 1930-1961 a partir das fontes alternativas (livros, almanaques, revistas/periódicos e jornais) veiculadas no dado período. O artigo é resultado da participação de projeto nacional desenvolvido em 17 estados da federação com intuito de investigar em perspectiva comparada a história da escola primária no Brasil. A metodologia escolhida é a análise de conteúdo segundo Bardin (1994) aqui empregado com caráter qualitativo. Entre as fontes pesquisadas ora referem-se aos grupos escolares, ora a atores ou condições da educação na época, e, sobretudo, mostram artigos que refletem uma ansiedade pela difusão e pelo melhoramento das escolas primárias do ensino público. A pesquisa está em andamento e as fontes coletadas estão sendo organizadas em acervo digital para posterior divulgação.

Palavras chaves: História, ensino primário, fontes alternativas.

ABSTRACT: This study aims to list information about the primary in Piauí in the years 1930-1961 from the alternative sources (books, almanacs, magazines / periodicals and newspapers) circulated in a given period. The article is the result of the participation of national project developed in 17 states of the federation in order to investigate in comparative perspective the story elementary school in Brazil. The chosen methodology is content analysis according to Bardin (1994) used here with qualitative character. Among the surveyed sources sometimes refer to school groups, either the actors or conditions of education at the time, and, above all, show items reflecting anxiety by diffusion and the improvement of primary schools of public education. The research is ongoing and sources collected are being organized digital collection for subsequent dissemination.

Keywords: Primary, comparative research, alternative sources.

1 INTRODUÇÃO

A História da Educação nas últimas décadas ganhou espaço como campo investigativo graças a pesquisas desenvolvidas em uma considerável parcela dos estados brasileiros, entretanto alguns destes ainda necessitam expandir seus estudos em prol de informações mais organizadas. Como é o caso do Piauí que embora possua muitas produções ainda há muito a se desvendar e explorar sobre a constituição de sua educação. Neste sentido a abordagem de fontes alternativas (livros, almanaques, revistas, periódicos e jornais) busca elencar informações pertinentes sobre a temática, especificamente a nível primário no período compreendido entre 1930 a 1961.

Segundo LOPES e GALVÃO (2001, p. 42), há uma tendência crescente de estudos localizados, que visualizam as peculiaridades de uma região em curtos períodos de tempo. O que promove o “aprofundamento e complexificação” na compreensão do passado, sobretudo dos fenômenos educativos antes vistos panoramicamente. As autoras falam ainda sobre o alargamento dos objetos e fontes de pesquisa que têm contribuído para o estudo da História da Educação, mostrando ainda, os seus desafios, por ser prática recente e ainda frágil.

O levantamento das fontes primárias é tarefa demasiadamente difícil, pois muitas vezes essas são perdidas, por falta de conservação/preservação ou devido a infortúnios do tempo. Então se buscou realizar uma descrição analítica dos documentos escritos de literaturas diversas, como por exemplo, artigos de almanaques que contenham informações embutidas sobre o cotidiano das instituições de ensino primário.

Como referenciado por Simões (2004) ao final dos anos 60 já se fazia a discussão sobre a insuficiência de pesquisas, e desconhecimento de fontes relacionadas à história da educação. Nesse sentido a busca por fontes primárias nos estudos históricos é dificultada, devido à precariedade e dispersão das fontes. Desta maneira, a presente pesquisa foi realizada com base nos anseios da Nova História Cultural, uma vez que esta conforme Burke (1992, p. 11) se preocupa com toda atividade humana, “Tudo tem uma história”, e possibilita o uso de diversas fontes. Segundo a filosofia da nova história a realidade é social ou culturalmente construída, e não se preocupa somente com os acontecimentos como na história tradicional, mas está mais preocupada com a análise das estruturas. Vale lembrar que entendemos o mundo através de uma estrutura de convenções, esquemas e estereótipos, que variam de cultura para cultura, portanto, a escrita na história carrega consigo o relativismo cultural.

2 ASPECTOS METODOLOGICOS

A pesquisa está vinculada, estão sendo levantadas e organizadas fontes documentais, especificamente, fontes alternativas contidas no Arquivo Público do Piauí ‘Casa Anísio Brito’ e na Biblioteca Municipal ‘Abdias Neves’. As informações obtidas foram registradas identificando-se a fonte, o ano de publicação, bem como a construção de quadros comparativos, quadros e tabelas com subtemas categorizados na análise e organização dos mesmos. O estudo em questão está sendo digitalizado para contribuição à formação do acervo digital já iniciado com a pesquisa de outras fontes também objetos de estudo do projeto (mensagens governamentais, relatórios da educação, leis e decretos).

A metodologia utilizada é a análise de conteúdo segundo Bardin (1994) aqui empregado com caráter qualitativo. Partindo do pressuposto do autor esta análise não se refere somente ao conteúdo em si, estendendo-se a análise dos “significados”, na análise temática, e dos “significantes”, numa análise léxica dos procedimentos. (BARDIN, 1977, p. 34).

A análise de conteúdo trabalha com mensagens (comunicação), realizando a análise temática, e manipulando os conteúdos presentes naquela para se verificar indicadores que possibilitem a inferência de outra realidade que não a da mensagem. Sobre a análise documental é definida como “uma operação ou um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar num estado ulterior, a sua consulta e referência”. (BARDIN, 1977, p.45).

A análise documental busca dar outra forma a informação obtida nos documentos levantados, transformando-os em documentos secundários da mesma forma é realizado o tratamento das mensagens na análise de conteúdo. Assim se dá o armazenamento de dados (aspecto quantitativo) e máximo de pertinência (aspecto qualitativo). O trabalho segue essa técnica de recorte do texto em unidades comparáveis de categorização para posterior análise temática.

3 A EXPANSÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA NO PIAUÍ A PARTIR DAS FONTES ALTERNATIVAS

A coleta de dados está em andamento visto à pesquisa ainda não ter sido concluída. Foram coletadas diversas fontes, como artigos de almanaques/ revistas, jornais e livros sobre fatos e relatos do ensino primário nos anos de 1930 a 1961.

Em relação às fontes coletadas no Arquivo Público o acervo conta com: seis Almanques, três destes adquiridos por doação da família do professor José Eduardo Pereira (Almanques da Paranaíba: 1955,1956 e 1960), e os outros foram cedidos pela direção da revista da época (Almanach Piauiense: 1937 e 1938 e Almanaque da Força Pública do Estado, 1934). Dos almanques pesquisados até o momento, cinco foram escolhidos para discussão, de acordo com a proximidade dos conteúdos de cada material com temas voltados à educação primária no Estado do Piauí.

Em relação às revistas pesquisadas constam sete no acervo atual, a saber: cinco já consultadas como a Revista Educação (1936), Revista Voz do Estudante (1941), Revista do Zodíaco (1944 e 1945), Revista Cultural (1949) e duas ainda sem análise, Revista Voz do estudante (1940 e 1951). Enquanto entre os jornais pesquisados estão, como o Jornal “O Piauihy” (1930, 1948, 1950 e 1951) e Jornais Avulsos de 1938.

Já na Biblioteca Municipal Abdias Neves, as fontes coletadas correspondem a livros sobre a história do Piauí e relatos autobiográficos de personalidades envolvidas com questões da educação primária no Estado no período alvo, como a obra de Odilon Nunes, autor que vivenciou o processo de expansão da educação piauiense nos anos 30 e 40.

A partir da análise dos dados coletado elencamos apresentaremos a seguir algumas informações e dados resultados da primeira etapa de desenvolvimento do projeto. Iniciemos pela Revista Educação elaborada pelo professorado da Escola Normal Oficial de 1936.

Dentre os artigos voltados para o ensino primário destaca-se o artigo sobre a “Educação cívica e a grandeza da Pátria” de James Azevedo que defende a educação cívica como alicerce fundamental das escolas primárias. Segundo ele os professores do ensino primário deveriam se preocupar constantemente em despertar o patriotismo latente nos “corações da infância”, pois acreditava que nelas estariam entregues os destinos da Pátria nos dias futuros. Neste sentido a formação básica era voltada ao cultivo do civismo dos alunos onde as professoras tinham a missão de formar as novas gerações com a convicção dos seus deveres para com a Pátria (Revista Educação, 1936, p. 03):

Todo o ensinamento primario deve se resumir em proveitos de moral e de civismo. O meste, consio do seu papel, saberá a maneira de ascender a lampada que existe na alma de cada criança e que a conduz pelo sagrado caminho do dever patriotico. E os que se acham fracos para tal, melhor será que renunciem a sua profissão do que arruinar uma geração que poderia ser um farol avançado da esperança da Patria, nos embates e nas decifrações de novos rumos que aparecem de tempos em tempos, ameaçando a estabilidade nacional e esbarrondando as tradições, que são o apoio da vida de uma nação.

Outro artigo importante também de James Azevedo é “A missão social do professor primário”. Neste Azevedo fala sobre o papel do professor primário na organização social para aquele período em que já se falava em mudanças quanto à metodologia aplicada nas aulas, pois se pensava no diferencial do bom professor: não aquele que domina os conhecimentos, e sim as estratégias para melhor exposição destes. Para Azevedo “[...] Ao envez de enciclopedista, o professor deve ser um observador inteligente dos seus alunos, lançando mão dos seus recursos que lhe oferece a psicologia”. (Revista Educação, 1936, p.05).

Na Revista do Zodíaco, nº 7, criada pelo “Órgão oficial do Centro Cultural Lima Rebelo” de 1944 há artigos sobre a educação primária que mostram acentuada atenção com o trato dado à educação popular e instrução pública nos anos de 1930 pelos meios governamentais piauienses no que se refere a expansão das escolas no Estado. A revista cita alguns destes fatos:

A construção de edificios escolares adequados e, convenientemente, aparelhados, jamais cessou, em todos os recantos do Estado, de tal sorte e de tal maneira que, hoje, nenhum exagero cometemo-nos em asseverar que não há município piauiense desprovido de um melhoramento semelhante; a criação de estabelecimentos de ensino e de educandários jamais cessou, de modo que hoje, é sempre fácil a qualquer povo receber o ensino de que venha a necessitar. (REVISTA ZODÍACO, nº 7 – 1944, p. 11).

Mário José Baptista cita em artigo o número de escolas primárias, alunos e professores no ano de 1942 de acordo com dados cedidos pelo Dr. João Bastos, diretor do Departamento de Estatística. O número de escolas primárias era de 529, o de alunos matriculados “ascendia cifra” de 44.307 inscritos, já os de professores a de 925.

No que se refere aos jornais observamos que o conteúdo destes no que concerne a educação primária consiste principalmente em propagandas de grupos escolares bem como divulgação de resultados de processos seletivos de ingresso e conclusão nos níveis de educação atuais da época.

Como exemplos da diversidade de informações encontradas nos jornais citamos um anúncio de preparatório para concurso de professor primário de educação física e regente de ensino publicado no Jornal ‘O Piauí’ do ano 1950 como pode ser observado na Figura 1.

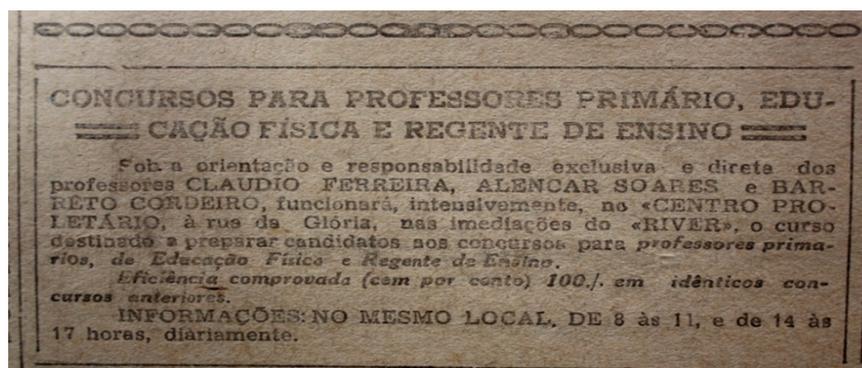


Figura 1: Matéria sobre preparatório para concursos de professores

Fonte: Casa Anísio Brito – Jornais ‘O Piauí’, ano 1950, p.02. Acervo pessoal das autoras deste trabalho.

No mesmo jornal encontram-se ainda informações importantes sobre a educação moral e cívica, a qual deveria enfatizar as ideias sociais, religiosas, bem como fortalecer o sentimento de honra e dignidade dos cidadãos, no que se refere ao respeito ao direito alheio, atrelado à caridade cristã e aos princípios de justiça e da cooperação de todos pela livre expansão do seu progresso e de sua civilização. Pressuposto postulado desde a década de 1930 como já exposto no trabalho. No artigo se defende que é a partir dessa base que se estava conseguindo transformar os povos mais adiantados e civilizados de países democráticos como: Suíça, Inglaterra dentre outros. O texto aborda também que para obter uma civilização avançada, era preciso mudar a orientação política e social que os rebaixam ao nível das nações mais atrasadas, para no futuro tornamos um país democrático e conquistar a devida posição de destaque.

Em matéria do jornal “O Piauí” de 1950 há relatos de professores da instrução primária em momento de reivindicação com o encaminhamento de um memorial ao governador do estado do Piauí mostrando a situação financeira atual em relação às demais classes dos servidores do estado, exigindo uma reavaliação (aumento) do salário para melhores condições de trabalho desses profissionais que lutam para erradicar o analfabetismo no Piauí.

Em relação a estabelecimentos de ensino podemos citar a partir dos jornais a existência de instituições filantrópicas criadas com o propósito educacional divulgada em matéria do jornal “O Piauí” do ano de 1951. Os dados são relativos à Escola ‘Sinval de Castro’ criada e mantida pela loja maçônica ‘Caridade’. A escola acolhe cerca de duzentas crianças de ambos os sexos onde oferece instrução primária gratuita, dispondo de quatro professores em cada turno. Embora necessite de melhores acomodações e material escolar, a escola desempenha bem o seu papel, apesar das dificuldades mencionadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa com as fontes alternativas amplia o campo de pesquisa da história da educação à medida que abrange documentos não comumente discutidos e que trazem em suas entrelinhas informações importantes que podem ser extraídas e utilizadas de várias maneiras em prol de melhor compreensão da educação piauiense, especialmente nos anos de 1930 a 1961. Nessas fontes procurou-se trabalhar com informações incluídas em acontecimentos e datas próximos ou dentro do recorte temporal da pesquisa, mostrando as visões, opiniões e acontecimentos que marcaram o ensino primário da época.

Em relação ao primeiro momento da pesquisa, as fontes coletadas, Jornais, citavam informações dos Grupos Escolares, e as fontes Revista Voz do Estudante e Almanques, apresentam particularidades semelhantes em relação ao ‘conteúdo’, pois as fontes não fazem referência direta aos grupos escolares e sim a atores ou condições da educação na época. Tal questão pode ser exemplificada em pesquisas com memória coletiva que para Halbwachs (1990, p.88) é um “quadro de analogias”, que fixa a atenção no grupo e relações e contatos dos grupos com os outros. Assim através da análise destes atores que representam os grupos da época é que buscamos retirar informações a cerca da educação primária a partir do contexto apresentado.

As fontes pesquisadas no segundo momento da pesquisa foram as Revistas Educação e Zodíaco e o Jornal ‘O Piauí’, mostram artigos que refletem uma ansiedade pela difusão e pelo melhoramento das escolas nos anos 30 a 50 em todos os estados brasileiros. Deste modo percebe-se a preocupação com a abordagem de assuntos referentes à promoção do ensino de qualidade e melhores condições de trabalho do professorado, como forma de se discutir as dificuldades existentes e contribuir para o bem da instrução primária no Piauí.

REFERÊNCIAS

- _____. **Almanaque da força pública do estado.** Tipografia Popular. Teresina, 1934.
- _____. **Almanach piauiense.** Ano 4. Teresina: [s.n], [s.d], 1937.
- _____. **Almanach piauiense.** Ano 5. Teresina: [s.n], [s.d], 1938.
- _____. **Almanaque da parnaíba.** Parnaíba: [s.n], [s.d], 1955.

_____. **Almanaque da parnaíba.** Parnaíba: [s.n], [s.d], 1956.

BURKE, Peter. Abertura: a nova história, seu passado e seu futuro. In: _____. **A escrita da história: novas perspectivas.** São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

CELESTINO, Erasmo. **Odilon Nunes: Historiador e educador.** Prefácio: Teresinha Queiroz. Teresina: Instituto Dom Barreto, 1996.

_____. Diário Oficial do Estado do Piauí. Ano VIII, n. 10, Teresina: [s.n], [s.l], 1938.

FERRO, Maria do Amparo Borges; NASCIMENTO, Francisco de Assis de Sousa; SOUSA, Lourenilson Leal de. **História da Educação: novos olhares, velhas questões.** Teresina: EDUFPI, 2009.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva.** São Paulo: Vértice, Editora revista dos tribunais, 1990.

_____. **História da escola primária no Brasil: investigação em perspectiva comparada em âmbito nacional (1930-1961): levantamento bibliográfico.** Disponível em: <<http://escolaprimaria.fclar.unesp.br/#>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MENDES, Francisco Iweltman Vasconcelos. **História da educação piauiense.** Sobral: EGUS, 2012.

NUNES, Odilon. **O Piauí na História.** 4. Ed. Teresina: COMEPI, 1975.

NUNES, Odilon. **Raízes do terceiro mundo.** Teresina: PMT/Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1987.

_____. O Piauí. Ano XXXIX, n. 193, Teresina: [s.n], [s.l], 1930.

_____. O Piauí. Ano XXXIX, Teresina: [s.n], [s.l], 1948.

_____. O Piauí. Ano XXXIX, Teresina: [s.n], [s.l], 1950.

_____. O Piauí. Ano XXXIX, Teresina: [s.n], [s.l], 1951.

ÓRGÃO do Grêmio Literário “Da Costa e Silva”. **A Voz do Estudante,** Teresina, ano 2, 1941.

PATROCÍNIO, Raimundo. **História do Piauí: síntese histórica.** Teresina: [s.n], [s.d].

REIS, Amada de Cássia Campos. **História e memória da educação em Oeiras-Piauí: de meados do século XVIII à primeira metade do século XX.** Teresina: Expansão/EDUFPI, 2009.

_____. **Revista Cultura**. Parnaíba: [s.n], [s.d], 1949 (Sociedade Parnaibana de Expansão Cultural)

_____. **Revista Educação**. Teresina: [s.n], [s.d], 1936. (Órgão de propaganda educativa da Escola Normal Oficial)

_____. **Revista do Zodíaco**. Teresina: [s.n], [s.d], n 7, ano 2, 1944. (órgão oficial do centro cultural Lima Rebelo)

_____. **Revista do Zodíaco**. Teresina : [s.n], [s.d], n 14 a 17, ano 2, 1945. (órgão oficial do centro cultural Lima Rebelo)

SIMÕES, Regina Helena Silva (Coord.). **História da educação no Espírito Santo**: catálogo de fontes. Vitória: EDUFES, 2004.

SOUSA, Constantino Pereira. **Lembranças e Histórias de uma vida**. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2001.